



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À
EDUCAÇÃO SUPERIOR • 2 0 1 7

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

ASSESSORIA DE CONCURSOS E SELETIVOS DA REITORIA

DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES

Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior

PAES 2017

1º DIA

DATA: 20/11/2016

INÍCIO: 13h

TÉRMINO: 18h

ÁREAS

- LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
- CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
- MATEMÁTICA, CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 Este caderno de prova apresenta 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha.
- 2 A prova tem duração de 5 horas.
- 3 Responda somente à prova de língua estrangeira para a qual fez opção.
- 4 Cada questão tem somente uma opção correta de resposta.
- 5 A planilha-resposta é insubstituível.
- 6 Não amasse, não dobre e não rasure a planilha-resposta.
- 7 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.

BOA PROVA !

USO EXCLUSIVO DO(A) CANDIDATO(A)

NOME COMPLETO DO(A) CANDIDATO(A) EM LETRA DE FORMA

Nº DE INSCRIÇÃO

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 20

O texto I é fragmento de *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, escritor da primeira geração do Modernismo português.

Leia o texto I para responder à questão 01.

Texto I

XXXII

[...]
(Louvado seja Deus que não sou bom,
E tenho o egoísmo natural das flores
E dos rios que seguem seu caminho
Preocupados sem o saber
Só com florir e ir correndo.
É essa a única missão no Mundo,
Essa – existir claramente,
E saber fazê-lo sem pensar nisso. [...])

CAEIRO, Alberto. *O guardador de rebanhos*. Belém, PA: Ed. Estudos Amazônicos, 2012.

Questão 01

Depreende-se pela leitura do fragmento que o mundo para o eu poético é viver

- plenamente na busca da verdade e na complexidade dos acontecimentos.
- simultaneamente o conjunto da razão, da emoção e do pensamento.
- fortemente consolidado pela consciência do saber.
- hermeticamente ao modelo do pensar.
- igualmente ao modelo da natureza.

As questões 02, 03 e 04 baseiam-se no texto II, fragmento extraído do capítulo *Alastrim*, de *Capitães da Areia*, do escritor baiano Jorge Amado, obra que permanece tão atual quanto na época em que foi escrita, segundo tempo do Modernismo.

Texto II

[...]

Almiro foi o primeiro dos Capitães da Areia que caiu com alastrim. Uma noite, quando o negrinho Barandão o procurou no seu canto para fazer o amor (aquele amor que Pedro Bala proibira no trapiche), Almiro lhe disse:

– Tou com uma coceira danada.

Mostrou os braços já cheios de bolhas a Barandão:

– Parece que também tou queimando de febre.

[...]

Os meninos foram se levantando aos poucos e se afastando receosos do lugar onde estava Almiro. Este começou a soluçar. Pedro Bala não tinha chegado ainda. Professor, o Gato e João Grande também andavam por fora. Daí ter sido o Sem-Pernas quem dominou a situação. O Sem-Pernas nestes últimos tempos andava cada vez mais arredio, quase não

falava com ninguém. Fazia espantosas burlas de todo mundo, por tudo puxava uma briga, [...]

Barandão o olhou assustado. Depois, Sem-Pernas falou para todos, apontando Almiro com o dedo:

– Ninguém aqui vai ficar bexiguento só por causa deste fresco.

Todos o olhavam, esperando o que ele diria. Almiro soluçava, as mãos no rosto, encolhido na parede. Sem-pernas falava:

– Ele vai sair daqui agorinha mesmo. Vai se meter em qualquer canto da rua até que os mata-cachorro da saúde pegue ele e leve pro lazareto.

– Não. Não – rugiu Almiro.

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Questão 02

Embora a narrativa de *Capitães da Areia* seja em 3ª pessoa, o narrador utiliza estratégias para revelar pontos de vista individualizados ou dar enfoque explicativo a um dado que julga importante. Essa característica está exemplificada no trecho:

- [...] Barandão o procurou no seu canto para fazer o amor (aquele amor que Pedro Bala proibira no trapiche), [...]
- “Almiro foi o primeiro dos Capitães da Areia que caiu com alastrim”.
- “Almiro soluçava, as mãos no rosto, encolhido na parede”.
- “Mostrou os braços já cheios de bolhas a Barandão.”
- “Todos o olhavam, esperando o que diria”.

Questão 03

O narrador explora a fluidez da linguagem popular para estabelecer sua sintaxe, operando na ligação de frases ou de porções textuais com marcador discursivo, típico da oralidade, a exemplo de

- “Professor, o Gato e João Grande também andavam por fora”.
- “O Sem-Pernas nestes últimos tempos andava cada vez mais arredio, [...]
- “Daí ter sido o Sem-Pernas quem dominou a situação”.
- “Os meninos foram se levantando aos poucos e se afastando receosos [...]
- “Fazia espantosas burlas de todo mundo, por tudo puxava uma briga, [...]

Questão 04

Na linguagem informal de “Sem-Pernas”, o termo “agorinha”, em “– Ele vai sair daqui agorinha mesmo”, embora apresente um sufixo próprio do grau do substantivo, possibilita entender, pelo contexto, que essa construção de advérbio conota uma ideia

- comparativa.
- analítica.
- suplicante.
- superlativa.
- conciliadora.

Leia o texto III para responder à questão 05.

Texto III

[...]

A revolução chama Pedro Bala como Deus chamava Pirulito nas noites do trapiche. É uma voz poderosa dentro dele, poderosa como a voz do mar, como a voz do vento, tão poderosa como uma voz sem comparação. Como a voz de um negro que canta num saveiro o samba que Boa-Vida fez:

Companheiros, chegou a hora...

A voz o chama. Uma voz que o alegra, que faz bater seu coração. Ajudar a mudar o destino de todos os pobres. Uma voz que atravessa a cidade, que parece vir dos atabaques que ressoam nas macumbas da religião ilegal dos negros. [...] Voz que vem do trapiche dos Capitães da Areia. Que vem do reformatório e do orfanato. [...] Voz poderosa como nenhuma outra. Porque é uma voz que chama para lutar por todos, pelo destino de todos, sem exceção. Voz poderosa como nenhuma outra. Voz que atravessa a cidade e vem de todos os lados. Voz que traz com ela uma festa, que faz o inverno acabar lá fora e ser a primavera. A primavera da luta. Voz que chama Pedro Bala, que o leva para a luta. Voz que vem de todos os peitos esfomeados da cidade, [...]. Voz que traz o bem maior do mundo, mesmo maior que o sol: a liberdade. A cidade no dia de primavera é deslumbradoramente bela. Uma voz de mulher canta a canção da Bahia. Canção da beleza da Bahia. Dentro de Pedro Bala uma voz o chama: voz que traz para a canção da Bahia, a canção da liberdade. Voz poderosa que o chama. Voz de toda a cidade pobre da Bahia, voz da liberdade. A revolução chama Pedro Bala.

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Questão 05

Ao incorporar a suposta voz interior de Pedro Bala, o narrador, do ponto de vista da linguagem, constrói um discurso em que predominam

- recursos denotativos para intensificar a defesa da verdade concebida pelo personagem.
- frases curtas e reiterações em que se cruzam o discurso social e suas reflexões a respeito do personagem.
- falas objetivas, restritas a descrições, sem denotar emoção.
- frases nominais, causando suspense no discurso.
- formas coloquiais, persuasivas com objetivo de aproximar leitor e texto.

Leia os textos III e IV para responder à questão 06.

Texto IV

XXXII

Ontem à tarde um homem das cidades
Falava à porta da estalagem.
Falava comigo também.
Falava da justiça e da luta para haver justiça
E dos operários que sofrem,
E do trabalho constante, e dos que têm fome,
E dos ricos, que só têm costas para isso.

[...]

Eu no que estava pensando
Quando o amigo de gente falava
(E isso me comoveu até às lágrimas),
Era em como o murmúrio longínquo dos chocalhos

A esse entardecer

Não parecia os sinos duma capela pequenina

A que fossem à missa as flores e os regatos

E as almas simples como a minha.

[...]

E o homem calara-se, olhando o poente.

Mas que tem com o poente quem odeia e ama?

CAEIRO, Alberto. *O guardador de rebanhos*. Belém, PA: Ed. Estudos Amazônicos, 2012.

Questão 06

Da análise comparativa dos textos, pode-se afirmar a existência de

- distinção entre o eu poético, engajado na literatura de denúncia, e o narrador, partidário de uma visão romântica e sentimentalista.
- divergência entre a reação melancólica e intimista do eu lírico e a reação política e objetiva do narrador, frente a um mesmo fato.
- diversidade de gêneros literários, com convergência na visão de impotência da literatura diante da realidade existencial.
- contraposição entre as lógicas do homem do campo e do homem da cidade diante do mesmo fato.
- semelhança nos focos temáticos e nos posicionamentos críticos apresentados.

A *Disciplina do Amor*, de Lygia Fagundes Telles, que integra a prosa contemporânea, caracteriza-se por fragmentos ou por relatos ao estilo de crônica moderna. A autora faz enfoques urbanos e reflexões sobre dramas pessoais.

Leia o texto V e responda à questão 07.

Texto V

2 de novembro

O REPÓRTER DO JORNAL FALADO da tevê – um moço bonito e bem-vestido – fez hoje denúncias terríveis. Sempre estão sendo feitas denúncias terríveis, o Brasil é o país, suponho, onde se fazem mais denúncias, somos extraordinariamente bem-informados através de todos os meios de comunicação. Mas as denúncias feitas nesta noite me perturbaram demais. Guardei apenas dois números que me marcaram como se marca o gado: 15.000.000 (quinze milhões) de árvores são abatidas por ano na floresta amazônica. E 500.000 (quinhentas mil) crianças morrem por ano no Brasil só de tuberculose, excluídas outras doenças. O país das denúncias. Nunca acontece nada depois mas ao menos a gente fica sabendo, o que já é alguma coisa. O locutor esboça um sorriso após o noticiário tenebroso e nos deseja um *Boa noite*.

TELLES, Lygia Fagundes. *A disciplina do amor*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Questão 07

O trecho que indica um traço de sutil ironia, compondo uma dedução crítica, é o seguinte:

- “Mas as denúncias feitas nesta noite me perturbaram demais.”
- “15.000.000 (quinze milhões) de árvores são abatidas por ano na floresta amazônica.”
- “O REPÓRTER DO JORNAL FALADO da tevê – um moço bonito e bem vestido – [...]”.
- “Nunca acontece nada depois mas ao menos a gente fica sabendo, o que já é alguma coisa.”
- “E 500.000 (quinhentas mil) crianças morrem por ano no Brasil só de tuberculose, excluídas outras doenças.”

A música “O meu guri”, de Chico Buarque, foi escrita em um momento de crise política e social em que o autor sofria com as consequências da repressão do regime militar no país. A letra desta canção é referência para responder às questões 08, 09 e 10.

Texto VI

O meu guri

Quando, seu moço, nasceu meu rebento
Não era o momento dele rebentar
Já foi nascendo com cara de fome
E eu não tinha nem nome pra lhe dar
Como fui levando não sei explicar
Fui assim levando, ele a me levar
E na sua meninice ele um dia me disse

Que chegava lá, olha aí, olha aí
Olha aí, aí o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri e ele chega

Chega suado e veloz do batente
E traz sempre um presente pra me encabular
Tanta corrente de ouro, seu moço
Que haja pescoço para enfiar

Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro
Chave, caderneta, terço e patuá
Um lenço e uma penca de documentos
Pra finalmente eu me identificar, olha aí
Olha aí, aí o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri e ele chega

Chega no morro com o carregamento
Pulseira, cimento, relógio, pneu, gravador
Rezo até ele chegar cá no alto
Essa onda de assaltos tá um horror

Eu consolo ele, ele me consola
Boto ele no colo pra ele me ninar
De repente acordo, olho pro lado
E o danado já foi trabalhar, olha aí
Olha aí, aí o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri e ele chega

Chega estampado, manchete, retrato
Com venda nos olhos, legenda e as iniciais
Eu não entendo essa gente, seu moço
Fazendo alvoroço demais

O guri no mato, acho que tá rindo
Acho que tá lindo, de papo pro ar
Desde o começo, eu não disse, seu moço?
Ele disse que chegava lá

Olha aí, olha aí
Olha aí, aí o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri

www.recantodasletras.com.br.chicobuarque.

Questão 08

Considerando o contexto social, em que essa canção foi escrita, depreende-se que a letra de *O meu guri* tem a intenção de metaforizar

- a) a história narrada pelo próprio autor, com intuito pedagógico.
- b) a saga de mães que resgatam vitoriosamente os filhos da marginalidade.
- c) a luta de crianças abandonadas pela indiferença e pela irresponsabilidade dos pais.
- d) o tema da infância de épocas passadas, em que a educação era valorizada pelos poderes constituídos.
- e) a vivência de tantas outras crianças no anonimato ante a indiferença das instituições sociais constituídas.

Questão 09

A voz poética trata o interlocutor por “seu moço”, o que denota uma assimetria das posições sociais assumidas nesta canção. O pronome possessivo, no contexto, assume um valor semântico de

- a) desinteresse.
- b) repúdio.
- c) subserviência.
- d) orgulho.
- e) intimidade.

Questão 10

Considerando o conteúdo semântico dos versos

“Chega suado e veloz do batente
E traz sempre um presente pra me encabular”,

o sentido de “batente” corresponde a (à)

- a) beco.
- b) labuta.
- c) jogo.
- d) praça.
- e) farra.

O trecho a seguir, extraído do texto *Persona*, serve de referência para responder à questão 11.

Texto VII

Passei o pente no cabelo, abotoei o colete, enfiei o anel no dedo e me olhei no espelho: a imagem (persona) correspondia exatamente ao juízo que eu (e os outros) faziam de mim. Fechei a mala. Tomei o trem. Na recepção do hotel, apresentei meus documentos, preenchi a ficha, gratifiquei o moço que me conduzia ao apartamento, descerei as cortinas para a bela vista e liguei o rádio de cabeceira que tocava a *Serenata* de Schubert.

[...]

TELLES, Lygia Fagundes. *A disciplina do amor*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Questão 11

O estilo demarcado pela escritora no trecho em análise caracteriza-se pelo (a)

- a) predominância de orações coordenadas.
- b) inserção do narrador na fala das personagens.
- c) isolamento sintático, por parênteses, do vocativo.
- d) interlocução devido ao uso de verbos de elocução.
- e) sequência narrativa marcada por orações reduzidas.

O trecho a seguir, extraído do texto *Revolução na Igreja*, serve de referência para responder da questão 12 à 15.

Texto VIII

Dona Petronilha – vamos chamá-la assim, pois como não conheço mesmo ninguém com esse nome, servirá ele para batizar essa dama. Dama que existiu com sua voz macia e olhos de aço, [...]. Falar com Dona Petronilha era falar em alma piedosa, sem orgulho, pronta para descer de seu pedestal para se dedicar às obras de caridade que o jornal local apregoava e que o padre mencionava com fartura de detalhes nos sermões de domingo. Tinha cadeira cativa na igreja, controle total das quermesses no Largo do Jardim, nome gravado no mármore da biblioteca e opinião acatada pelo juiz quando a pequena sala do fórum se agitava nos julgamentos locais. Afinal, quem ajudou a reconstruir a cadeia?

[...]

Lembro-me agora da figura bem desenhada de dona Petronilha, a de voz macia e olhos de aço. E vejo nessa figura de minha infância o símbolo da burguesia diante da qual se curvavam os poderes públicos e a igreja.”

[...]

TELLES, Lygia Fagundes. *A disciplina do amor*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Questão 12

Ao ressaltar as virtudes de Dona Petronilha, o narrador sugere ao leitor que a narrativa versará sobre

- a) a condição social da mulher.
- b) o exercício da solidariedade.
- c) a omissão do poder público.
- d) o trabalho assistencialista da igreja.
- e) os conflitos sociais oriundos da vida religiosa.

Questão 13

O fragmento em que ocorre contundente subjetividade na crítica feita à dona Petronilha é:

- a) “Falar com Dona Petronilha era falar em alma piedosa, sem orgulho, pronta para descer de seu pedestal [...]”.
- b) “Dona Petronilha – vamos chamá-la assim, pois como não conheço mesmo ninguém com esse nome, [...]”.
- c) “E vejo nessa figura de minha infância o símbolo da burguesia diante da qual se curvavam os poderes públicos e a igreja.”
- d) “Tinha cadeira cativa na igreja, controle total das quermesses no Largo do Jardim, [...]”.
- e) “Afinal, quem ajudou a reconstruir a cadeia?”.

Questão 14

As expressões “voz macia” (linha 3) e “olhos de aço” (linha 4) indicam, respectivamente, sentidos de

- a) fortaleza, criatividade.
- b) seriedade, maleabilidade.
- c) tristeza, fidelidade.
- d) mansidão, responsabilidade.
- e) dissimulação, dureza.

Questão 15

Considere o seguinte fragmento.

“Dona Petronilha – vamos chamá-la assim, pois como não conheço mesmo ninguém com esse nome, servirá ele para batizar essa dama.”

Quanto ao uso expressivo dos verbos em seus tempos e modos, observa-se o emprego

- a) da forma verbal “vamos” para indicar cumplicidade entre narrador e leitor.
- b) do tempo futuro em “servirá” para indicar indiscrição na escolha do nome da personagem.
- c) da forma infinitiva “batizar” para denotar sincero respeito.
- d) da forma verbal pronominal “chamá-la” para expressar reverência à personagem.
- e) do tempo presente em “conheço” para denotar uma escolha irrefutável.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto I para responder às questões 16, 17 e 18.

Texto I

Rio 2016: The Olympic has destroyed my home



A year before the opening ceremony of the 2016 Olympics, Rio de Janeiro is a city in motion, rehearsing, training, driving, sweeping, protesting, calculating and preparing for arguably the biggest event in its history.

At the Olympic Park in Barra da Tijuca, a small forest of cranes swings back and forth over the velodrome and gymnasium even as the last few hold-outs in a nearby favela resist police attempts to forcibly remove them. On the banks of the Rodrigo de Freitas lagoon, labourers bolt together seating for rowing spectators as frustrated commuters nearby sit in endless traffic jams and wonder how the roads will cope with the influx of visitors. There is work on the waters of Guanabara Bay, on subway expansion under the luxury condominiums of Leblon, in city halls and police meeting rooms.

It is all geared to providing answers to the two key questions facing any Games: "Will it be ready on time?" and, more importantly, "Will it be worthwhile?" – questions that are becoming even more pressing ahead of the opening ceremony on 5 August next year.

Rio and the organising committee say they are focusing on efficiency, legacy and entertainment rather than scale, grandeur and cost. The budget of 38.2bn reais (£7.9bn) is slightly lower than that of London and well below that of Beijing. But this will still be an epic, city-changing undertaking. Rio expects 15,000 athletes, 45,000 volunteers, 93,000 staff and 380,000 visitors for the two and a half weeks of the Olympics and the following 11 days of the Paralympics.

WATTS, Jonathan. Rio 2016: 'The Olympics has destroyed my home. Disponível em [www. theguardian.com](http://www.theguardian.com).

Questão 16

A Olimpíada, em geral, é um evento para o qual convergem muitas pessoas. O número total de pessoas, que podem estar envolvidas no evento dos Jogos Olímpicos, é de

- a) 60,000.
- b) 93,000.
- c) 153,000.
- d) 380,000.
- e) 533,000.

Questão 17

No trecho "A year before the opening ceremony of the 2016 Olympics, Rio de Janeiro is a city in motion, rehearsing, training, driving, sweeping, protesting, calculating and preparing for arguably the biggest event in its history" (§ 1º), o pronome ITS está associado à seguinte expressão:

- a) "a year before"
- b) "2016 olympics"
- c) "Rio de Janeiro"
- d) "the biggest event"
- e) "the opening ceremony"

Questão 18

No trecho, "On the banks of the Rodrigo de Freitas lagoon, labourers bolt together seating for rowing spectators **as** frustrated commuters nearby sit in endless traffic jams..." (§ 2º), o uso de AS apresenta uma relação de

- a) simultaneidade entre as ações retratadas nas orações.
- b) explicação da primeira em relação à segunda oração.
- c) condição da segunda em relação à primeira oração.
- d) adição de ideias entre as orações.
- e) causa e efeito entre as orações.

Leia o menu reproduzido a seguir para responder às questões 19 e 20.

Texto II

BREAKFAST	
OPTION 1 →	• OMLET • FRENCH FRIES • BREAD • ORANGE JUICE 40
OPTION 2 →	• BACON WITH EGGS • FRENCH FRIES • BREAD • ORANGE JUICE 5
OPTION 3 →	• CROISSANT • COFFEE OR TEA • ORANGE JUICE 35
OPTION 4 →	• JAM, BUTTER, HONEY • COFFEE OR TEA • BREAD OR TOAST • ORANGE JUICE 45
OPTION 5 →	• ENGLISH BREAKFAST • BACON WITH EGGS • SAUSAGE, CROISSANT • FRENCH FRIES • BREAD AND TOAST • ORANGE JUICE 75

www.alamy.com. Slightly modified.

Questão 19

As opções que apresentam a possibilidade de o cliente escolher entre café ou chá no menu são

- 2 e 4.
- 3 e 4.
- 2 e 5.
- 1 e 3.
- 1 e 5.

Questão 20

In which option there is the most expensive breakfast in the menu?

- Option 2.
- Option 1.
- Option 3.
- Option 5.
- Option 4.

LÍNGUA ESPANHOLA

Lea el texto I para las cuestiones 16 y 17.

Texto I



www.aprenderespanol.org.lecturas.

Questão 16

El texto arriba hace una crítica a las situaciones puestas en la sociedad, así la idea del personaje resulta en la acción de borrar la tele porque

- sabe que el discurso de esa gente no cambiará la realidad de los hechos.
- la gente quiere solucionar los problemas de la sociedad.
- cree en lo que dice esa gente sobre la sociedad.
- esa gente desea una mudanza en la realidad.
- esa gente propone una sociedad mejor.

Questão 17

La expresión "Qué lindo sería", en el contexto de la historieta, remite a una idea de

- contemporaneidad.
- obligatoriedad.
- simultaneidad.
- certidumbre.
- hipótesis.

Questão 18

En la conversación de la brasileña y de la española hay una interferencia en la comunicación. Esto se establece por la presencia de los vocablos heterosemánticos, sin embargo sean semejantes gráficamente en las dos lenguas, hay significados distintos entre ellos. Lea el texto II:

Texto II

Diálogo entre dos amigas

- ¡Chica, estoy muy contenta! Mi **novio** es **pelado** y **guapísimo** - habla la española.
 – Como? Seu noivo anda pelado? – Que horror! O amor é cego mesmo!
 – ¡Qué **exquisito** este café!
 – Está estranho é, Dani? - habla la brasileña.
 [...]

www.sistemaseriado.blogspot.com.br/2010/08/heterossemanticas-poem-conversa-entre.html

De la relación de los vocablos heterosemánticos destacados en el texto arriba, la brasileña sólo comprende en la lengua portuguesa el significado de **novio** (namorado/noivo) y de **guapísimo** (lindíssimo) y comprende de forma equivocada los vocablos **pelado** y **exquisito**. Así, respectivamente, los significados de ellos son

- calvo y extraño.
- careca y saboroso.
- careca y exquisito.
- despido y saboroso.
- desnudo y extraño.

Lea el texto III para las cuestiones 19 y 20.

Texto III

LA RATITA PRESUMIDA

Hace muchos años había una ratita tan hacendosa, que una mañana barría en el portal de su casa y se encontró una moneda.

Con el dinero no sabía qué hacer, pero finalmente se compró un lazo para presumir.

Se encontró tan preciosa que quiso casarse pronto y enamorar algún tonto que la quisiese por esposa. Un día, presumía por la ventana y acertó a pasar un pato que, al ver a nuestra amiga, le dijo:

- ¿Quieres casarte conmigo?
 – Quizás sí o quizás no; antes quiero oír tu voz.
 – ¡Cua, cua! -respondió el patito.
 – ¡No, no, más que voz, parece un grillo!

Lo mismo le preguntó un cerdo.

- Quizás sí o quizás no; antes quiero oír tu voz.
 – ¡Gruñ, gruñ!
 – ¡Oh, no, no, tus gruñidos son muy fieros!

Llegó rebuznando el asno y, al oír su voz tan ronca, la ratita presumida le dice que no, enseguida. Pasa un gato bien

plantado y, al oír su voz divina, muy coqueta, lo remira y le dice: – Si, mi vida.

– Ratita, ratita, amada, si me quieres por marido, tienes que darme primero tres besos en el sombrero. Asustada, pega un brinco porque ve sus intenciones. Con las prisas, se le cae el lazo y lo recoge don gato.

Esta historia mal termina: la ratita fue cogida de un zarpazo y, de ella, sólo queda el lazo sobre la mesa... del gato.

www.adigital.pntic.mec.es/~aramo/lectura/lectu57a.htm

Questão 19

En LA RATITA PRESUMIDA, la idea central es la(el)

- rechazo de la ratita por sus pretendientes.
- lazo que compró la ratita para se arreglar.
- el gato que tenía una voz coqueta.
- ratita que quería casarse.
- gato que comió la ratita.

Questão 20

En el texto, LA RATITA PRESUMIDA, semánticamente, el adjetivo **presumida** es lo mismo que

- cuidadosa.
- hermosa.
- vanidosa.
- asustada.
- enamorada.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 21 a 40

Questão 21

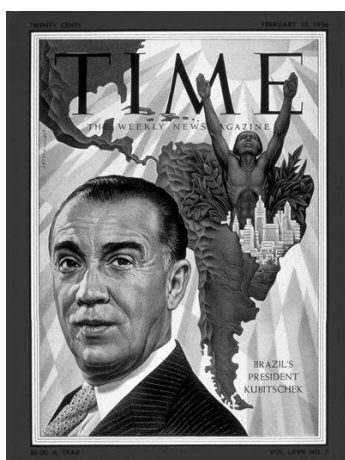
Leia o fragmento do discurso de Juscelino Kubitschek (1956-1960), o “Presidente Bossa Nova”, e analise a capa da Revista Time, 2006.

Texto I

O grande desafio da nossa história estava ali: seria forçar-se o deslocamento do eixo do desenvolvimento nacional. Ao invés do litoral - que já havia alcançado certo nível de progresso -, povoar-se o Planalto Central. O núcleo populacional, criado naquela longínqua região, espriar-se-ia como uma mancha de óleo, fazendo com que todo o interior abrisse os olhos para o futuro grandioso do país.

Juscelino Kubitschek. Por que construí Brasília. Brasília: Senado Federal/Conselho Editorial, 2000.

Texto II



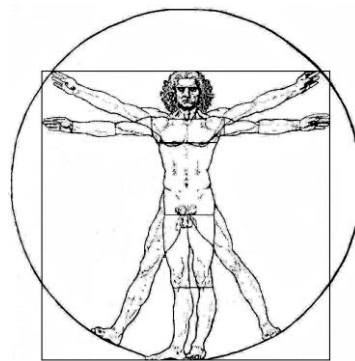
Aventuras na História. O Brasil de JK. Janeiro, edição 29, 2006.

Os textos I e II fazem referência ao processo de transformação em curso no Brasil durante o governo Kubitschek, marcado pelo(a)

- construção de Brasília como estratégia para promover a integração entre as diversas regiões do país.
- estabelecimento do “Plano de Metas” que orientou a ação governamental prioritariamente em direção ao desenvolvimento da produção agrícola.
- embate com o governo norte-americano em função da resistência de Juscelino Kubitschek em abrir a economia brasileira ao capital internacional.
- inclusão social dos migrantes que se deslocam para a região do Planalto Central em busca de novas oportunidades de trabalho.
- transferência da capital federal de Salvador, Bahia, para a cidade do Rio de Janeiro em função da importância da produção cafeeira.

Questão 22

A imagem a seguir, conhecida como “Homem Vitruviano” (1492), foi desenhada por Leonardo da Vinci e constitui-se em um símbolo do movimento renascentista.



www.papelcomarte1.blogspot.com.br/2014/03/o-homem-vitruviano.

A análise da imagem permite afirmar que uma das características do Renascimento cultural é o(a)

- resgate dos valores da Antiguidade Clássica como o teocentrismo.
- fortalecimento dos valores cristãos na definição do destino humano.
- valorização da figura do Homem como centro do Universo.
- permanência da supremacia da fé sobre a razão.
- supremacia da Teologia sobre o Humanismo.

Questão 23

A propaganda foi um dos pilares da ascensão do regime nazifascista. Confiada ao Ministro Joseph Goebbels, foi cuidadosamente planejada. A imagem a seguir faz referência ao documentário encomendado por Hitler à cineasta Leni Riefenstahl acerca do Congresso Nacional Socialista Alemão de 1934.



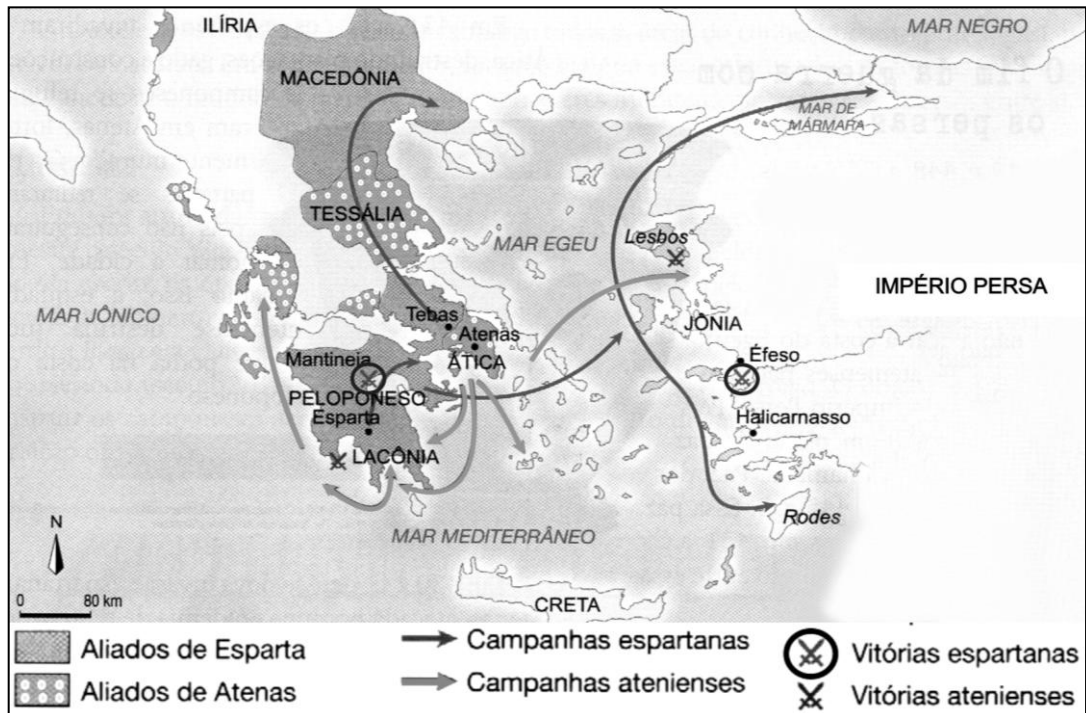
Capa do documentário “O Triunfo da Vontade”. Direção Leni Riefenstahl, Alemanha, 1935.

Considerando as informações contidas na capa do documentário, pode-se concluir que uma das características do projeto nazifascista é a seguinte:

- Manutenção das estruturas políticas da Alemanha do pós-guerra para marcar o equilíbrio e a sintonia entre os poderes.
- Utilização de símbolos para resgatar o esplendor da Alemanha nas primeiras décadas do século XX.
- Grandes manifestações de massas para fortalecer o caráter democrático do projeto.
- Mobilização das massas por meio de paradas, desfiles monumentais e discursos inflamados para conquistar o apoio ao projeto.
- Equilíbrio de poder entre o grupo que compunha a cúpula nazista para fazer com que as decisões fossem coletivamente tomadas.

Questão 24

A Grécia Antiga foi marcada por uma crise política e econômica diretamente relacionada à Guerra do Peloponeso (431 a 404 a.C.), um dos mais importantes acontecimentos da Antiguidade Ocidental. Analise o mapa a seguir, considerando a legenda.



www.blogspot.com.br/2015/08/a-guerra-do-peloponeso.html

A partir da análise do mapa, a Guerra do Peloponeso pode ser caracterizada como

- confronto entre Esparta e Tebas, pela posse da Lacônia.
- embate entre Persas e Gregos pelo controle comercial sobre a região do Golfo Pérsico.
- desdobramento da tentativa de dominação persa sobre as regiões de Tebas e da Lacônia.
- disputa entre as cidades-estado gregas e o Império Macedônio pelas rotas comerciais do Mar Mediterrâneo.
- conflito entre Atenas e Esparta, as duas mais importantes cidades-estado, pela hegemonia do mundo grego.

Questão 25

No final do século passado, consolidou-se um processo que promoveu intensa transformação nas áreas da economia, da política e dos padrões culturais, conhecido como “Globalização”, representado na imagem reproduzida a seguir:



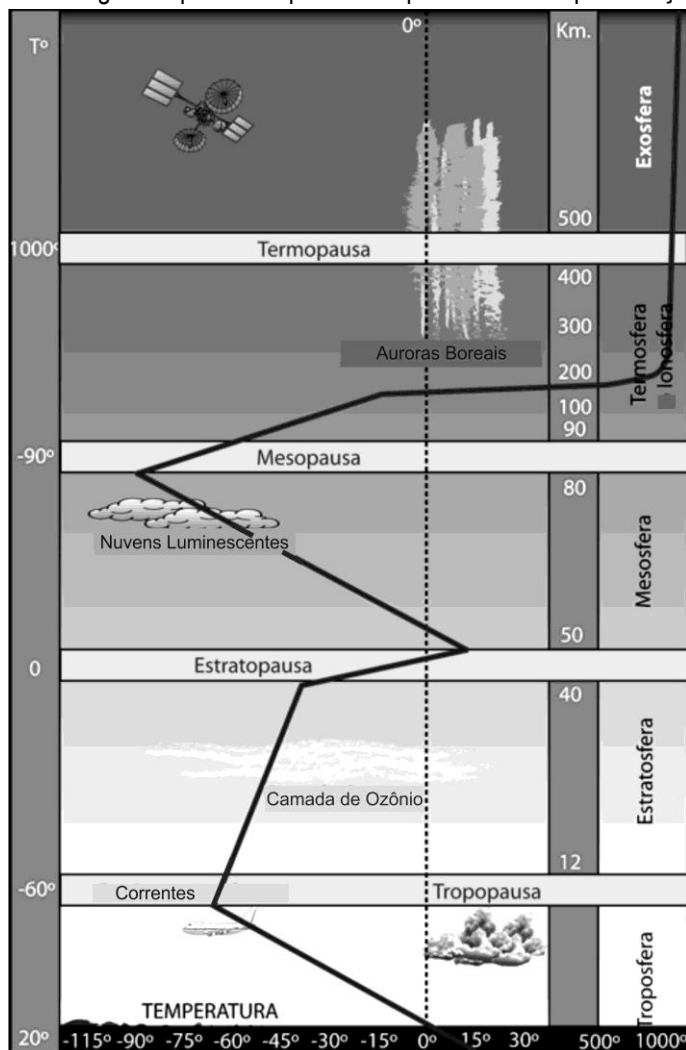
www.edsonmaiap.files.wordpress.com/2009/05/globalization_empresas.png

A partir das informações extraídas da imagem, pode-se identificar como uma característica da Globalização

- o fortalecimento do nacionalismo em função da implementação de barreiras econômicas.
- a integração econômica entre os países em decorrência da atuação mundial das empresas.
- a reestruturação da produção a partir da modernização industrial dos países subdesenvolvidos.
- a consolidação das identidades nacionais a partir da preservação de padrões culturais regionais.
- a popularização mundial da internet em função da distribuição igualitária das novas tecnologias.

Questão 26

A atmosfera é uma camada fina de gases sem cheiro, sem cor e sem gosto que está presa ao planeta Terra pela força



gravitacional. Essa camada apresenta composição e condições físicas não uniformes em toda a sua espessura e, por isto, é dividida em estratos superpostos, conforme se observa no gráfico a seguir.

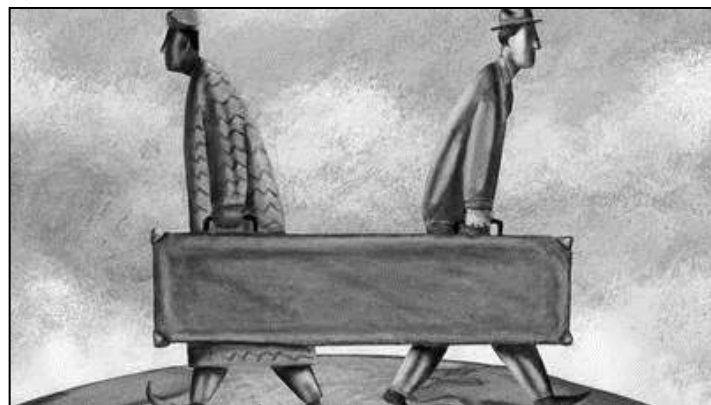
www.estudopratico.com.br/camadas-da-atmosfera.

Considerando o gráfico e as características destacadas das camadas atmosféricas, pode-se afirmar que

- a estratosfera é a camada mais exterior da atmosfera. A densidade do ar é muito menor do que na troposfera e contém pequena parte do ozônio do total atmosférico, concentrado na altitude de 22 quilômetros.
- a termosfera é uma camada que alcança até 5 mil quilômetros de altitude e é muito concentrada. Exerce um papel muito importante nas transmissões de rádio e de televisão, com ondas de diversos comprimentos emitidas da Terra.
- na exosfera, há o predomínio dos átomos de hidrogênio, hélio, aerossóis e do nitrogênio (leves). A densidade atmosférica é igual a do gás interestelar que a circunda e ocorre grande incidência de poeira cósmica e baixas temperaturas.

- a mesosfera, camada que se estende da estratosfera até aproximadamente 80 km de altitude, apresenta aumento da temperatura de +3,5°C, por quilômetro. Nessa camada, há uma pequena quantidade de ozônio e de vapores de sódio.
- a troposfera apresenta aproximadamente 75% da massa gasosa total da atmosfera. Todo o vapor de água, aerossóis e a temperatura reduzem-se com a altitude, podendo ocorrer grande turbulência.

Questão 27



www.brasilecola.uol.com.br/geografia/tipos-migracao.html.

A imagem representa as migrações que ocorrem, independentemente de etnia, cor da pele, região ou país. A migração existe desde o surgimento do homem, que sempre usou de tal artifício para sobreviver, por isso, os primeiros agrupamentos sociais tinham um caráter nômade. Atualmente, as migrações têm outras motivações. Mais do que nunca, elas se ligam à base de nossa sociedade globalizada.

As migrações podem ser (1) entre as regiões de um país ou entre países; (2) definitivas ou temporárias; (3) espontâneas ou forçadas.

Estes três tipos de variáveis classificam as migrações, respectivamente,

- pelo fluxo anual de migrantes, pelo movimento pendular da população e pelos efeitos das secas.
- pela forma como ocorreu a migração, pelo tempo de permanência e pelos efeitos das secas.
- pelo espaço de deslocamento, pelo tempo de permanência do migrante e como ocorreu a forma de migração.
- pela dinâmica geográfica da sociedade, pelas necessidades familiares e pela super utilização das terras férteis.
- pelas pressões econômicas sobre o meio ambiente, pelo uso abusivo da natureza e pelas crises agudas de fome.

Questão 28

As imagens apresentam diversas morfologias geradas ou modificadas pela ação dos agentes internos do relevo, complementada ou modificada pela ação de agentes externos que desgastam, destroem e constroem as formas, modelando a superfície da Terra.

ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. *Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Editora Ática, 2004.

Analise as imagens quanto à sua morfologia.

I – Geleira



II - Grand Canyon - EUA



III - Vulcão Vesúvio

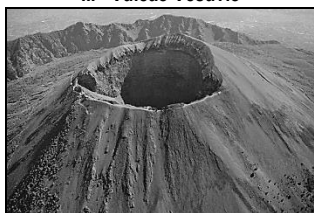


Imagem 1 – www.noticias.uol.com.br/meio-ambiente/album.

Imagem 2 - www.dicasdelasvegas.com.br/2013/04/grand-canyon-las-vegas-guia-completo.html.

Imagem 3 – www.seuhistory.com/hoje-na-historia/vesuvio-arrasa-com-pompeia-e-herculano.

A opção que apresenta o agente construtor/modelador, o processo e a forma, respectivamente, das imagens acima é

a)	Imagem	Agente	Processo	Forma
	1	Externo	Erosão glaciária	Geleira
	2	Externo	Erosão fluvial/eólica	Canyon
	3	Interno	Orogenia	Vulcão

b)	Imagem	Agente	Processo	Forma
	1	Interno	Erosão fluvial	Geleira
	2	Externo	Erosão eólica	Canyon
	3	Externo	Tectonismo	Vulcão

c)	Imagem	Agente	Processo	Forma
	1	Interno	Orogenia	Geleira
	2	Externo	Erosão eólica	Canyon
	3	Externo	Erosão fluvial	Vulcão

d)	Imagem	Agente	Processo	Forma
	1	Externo	Erosão Marinha	Geleira
	2	Externo	Erosão eólica	Canyon
	3	Interno	Dobramentos	Vulcão

e)	Imagem	Agente	Processo	Forma
	1	Externo	Erosão fluvial/eólica	Geleira
	2	Interno	Dobramentos	Canyon
	3	Externo	Erosão Marinha	Vulcão

Questão 29

Considere os textos I e II para responder à questão 29.

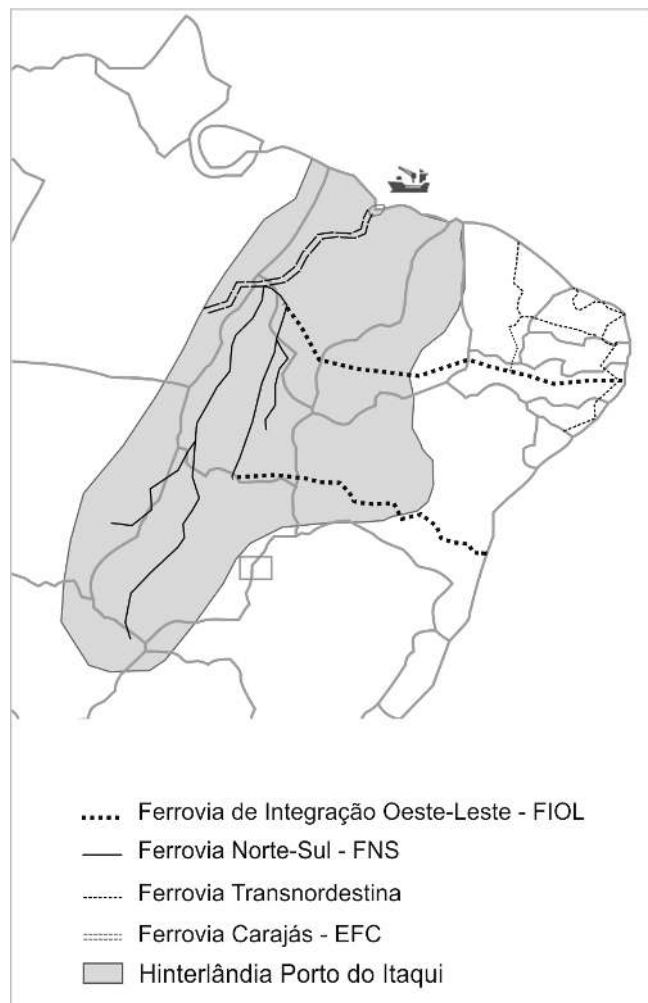
Texto I

A relação de todas as cidades litorâneas brasileiras com o mar, onde existem terminais portuários, está intimamente ligada ao papel histórico da economia brasileira com os portos. Essa história vai das instalações rudimentares, implantadas logo após o descobrimento, até os grandes complexos portuários e terminais especializados hoje, existentes ao longo de toda sua costa.

No contexto da modernização dos portos, um fator é importante: a distância entre o ponto de saída e o de recebimento. Assim, o Nordeste tem um enorme potencial logístico, especialmente o Maranhão, um dos mais promissores corredores de exportação do país. Além da questão geográfica maranhense, há vários argumentos econômicos e estratégicos, como a função intermodal entre rios, estradas e ferrovias, áreas de produção agrícola, mineral e energética que escoam produtos por caminhos mais curtos. Essa Hinterlândia - área de influência econômica servida pelo porto - abrange mais de 20 milhões de hectares e possui a vantagem de estar interligada pelos modais ferroviário e rodoviário.

www.sbpnet.org.br/livro/57ra/programas/conf_simp/textos/raimundokappel.htm.

Texto II



www.terra.com.br/istoedinheiro-temp/edicoes/613/imprime143384.htm.

Nas opções, o numeral 1 representa o contexto socioeconômico do Porto do Itaqui, no Maranhão; o 2, o acesso ferroviário a esse mesmo porto, no referido Estado. Considerando o contexto e o acesso, o Porto do Itaqui compreende, respectivamente,

- a) (1) o escoamento da maior parte das exportações dos estados do Goiás e do Distrito Federal, exportações do agronegócio do Mapitoba (Mato Grosso, Piauí, Tocantins e Bahia) e dos grãos provenientes do Mato Grosso do Sul e Pará; (2) um sistema ferroviário composto pela Estrada de Ferro Serra dos Carajás - EFC, Ferrovia Norte-Sul - FNS, Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN e Ferrovia de Integração Sul-Nordeste - FISN.
- b) (1) o escoamento da maior parte das exportações dos estados do Tocantins e do Pará, exportações do agronegócio do Mapitoba (Mato Grosso, Pará, Tocantins e Bahia) e dos grãos provenientes do Mato Grosso do Sul e Pará; (2) um sistema ferroviário composto pela Estrada de Ferro Sul - Pará - EFC, Ferrovia Norte-Sul - FNS, Ferrovia Transnordestina e Ferrovia de Integração Sul-Nordeste - FISN.
- c) (1) o escoamento da maior parte das exportações dos estados do Tocantins e do Piauí, exportações do agronegócio do Mapitoba (Mato Grosso, Piauí, Tocantins e Brasília) e dos grãos provenientes do Mato Grosso do Sul, Goiás e Pará; (2) um sistema ferroviário composto pela Estrada de Ferro Sul - Carajás - EFC, Ferrovia Norte-Sudeste - FNS, Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN e Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOL.
- d) (1) o escoamento da maior parte das exportações dos estados do Tocantins e do Piauí, exportações do agronegócio do Mapitoba (Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia) e dos grãos provenientes do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará; (2) um sistema ferroviário composto pela Estrada de Ferro Carajás - EFC, Ferrovia Norte-Sul – FNS, Ferrovia Transnordestina e Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL.
- e) (1) o escoamento da maior parte das exportações dos estados do Mato Grosso e do Paraná, exportações do agronegócio do Mapitoba (Maranhão, Piauí, Tocantins e Brasília) e dos grãos provenientes do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pará; (2) um sistema ferroviário composto pela Estrada de Ferro Carajás - EFC, Ferrovia Norte-Sudeste - FNS, Companhia Ferroviária Transnordestina – CFN e Ferrovia de Integração Sul-Norte – FISN.

Questão 30

Contemporaneamente, na África, há 'povos' que estão em territórios de países com grande efervescência de lutas internas, rivalidades tribais, variados conflitos causados pelo estabelecimento de um modelo de divisão política em Estado-Nação.

O quadro descrito é resultado de um processo histórico construído a partir da expansão marítimo-comercial, iniciado no século XV e que hoje traduz um cenário de conflitos, de pobreza e de dependência.

Os motivos geradores do quadro de conflitos vivenciados na África são

- a) a colonização europeia e, posteriormente, a descolonização, após a Segunda Guerra, que deixou dentro de um Estado-Nação uma diversidade de povos, outrora livres, com idiomas e costumes muito diferentes, mas que agora estão em um mesmo país.
- b) a interferência da Europa e dos E.U.A. na economia de mineração, que gera lutas entre grupos que desejam assumir o poder nacional e a diminuição de espaços voltados à agricultura de subsistência, substituídos pela agricultura mecanizada.
- c) a luta pelas riquezas minerais entre os povos de diferentes culturas e religiões que se pretendem sobrepor aos demais e a colonização estadunidense na porção sul africana na primeira metade do século XX.
- d) a colonização europeia que escravizou a maior parte da população do centro-norte africano, submetendo os povos à fuga para o sul, gerando conflitos entre esses povos e o advento do islamismo a partir dos sunitas que pregam a guerra pela fé.
- e) a colonização e a neocolonização do continente africano pelos estadunidenses e europeus, respectivamente, que impuseram o modelo de divisão política em países, sem considerar as diferenças entre os brancos, do norte, os pardos do Saara e os negros do sul.

Questão 31

Os detentos do presídio de Pedrinhas - MA relatam o seguinte:

"A gente sabe que está aqui porque estamos pagando pelos nossos erros, mas também somos seres humanos e estamos sendo tratados como Feras selvagens", afirma um dos detentos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís -MA. Em vídeos divulgados nesta terça-feira (1º) pela entidade de direitos humanos Conectas, presos afirmam que são vítimas de torturas praticadas por agentes penitenciários e policiais militares e reclamam da falta de assistência jurídica e das precárias condições de higiene da penitenciária. Os depoimentos dos presos integram o relatório "Violação Continuada: Dois Anos da Crise em Pedrinhas", resultado de seis inspeções realizadas nos últimos dois anos por membros da Conectas, da OAB-MA, e das ONGs Justiça Global e SMDH (Sociedade Maranhense de Direitos Humanos). "A comida já chega aqui azeda. Não consigo suportar nem o cheiro dessa comida. Está todo mundo aqui morrendo de fome e desnutrido", afirma outro preso. Todos os detentos tiveram sua identidade preservada. Eles reclamam também da falta de material de higiene, mostram bloqueios que fazem para evitar os ratos e baratas nas celas e a falta de tratamento médico básico. Outro detento reclama de "seguidas torturas" cometidas por carcereiros e policiais militares: "eles jogam bomba aqui dentro da cela. Não tem oxigênio para sair para lugar nenhum. Ai a gente fica aqui, pedindo socorro. Quanto mais a gente grita, mais eles jogam". A advogada e diretora da Justiça Global informa que os presos sofrem tortura física e também psicológica. "As violações de direitos humanos são recorrentes não apenas em Pedrinhas, mas em todo o sistema penitenciário do país."

www.noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias.

O relato expõe uma condição de humano insuportável para os detentos porque lhes faltam as condições mínimas para serem reconhecidos como humanos.

As Organizações de Direitos Humanos, ao intercederem pelo ser humano, querem proteger o direito à

- a) pena de morte.
- b) religiosidade.
- c) defesa legal.
- d) autonomia.
- e) igualdade.

Questão 32

Apresenta-se abaixo o poema de Drummond, importante poeta do Modernismo brasileiro.

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra
Nunca me esquecerei desse acontecimento

na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.

O poeta Drummond identificou, na sua exposição poética, a inesquecível lembrança do acontecimento de se deparar com uma pedra no caminho. A atitude do poeta diante da pedra nos remete à filosofia, quando somos puxados para alguma coisa que nos incomoda e exige de nós o pensar de forma reflexiva. Nesse sentido, o pensar filosófico não é algo comum, mas um acontecimento que produz mudanças significativas em nossas vidas e, portanto, ocorre quando estamos diante de um

- a) conflito.
- b) protesto.
- c) sofrimento.
- d) problema.
- e) acontecimento.

Questão 33

O corpo sempre foi um problema para o pensamento filosófico. Basta uma visita à história da filosofia para encontrar, em cada época, reflexões interessantes a seu respeito.

Leia a reflexão atual sobre o corpo.

O corpo existe e pode ser pego. É suficientemente opaco para que se possa vê-lo. Se ficar olhando anos você pode ver crescer o cabelo. O corpo existe porque foi feito. Por isso tem um buraco no meio. O corpo existe, dado que exala cheiro. E em cada extremidade existe um dedo. O corpo se cortado espirra um líquido vermelho. O corpo tem alguém como recheio. [...]

ANTUNES, Arnaldo. *As coisas*. 8 ed. São Paulo: Iluminuras, 2002.

O fragmento do texto de Arnaldo Antunes aponta para uma questão de extrema relevância filosófica que inclui, além do corpo,

- a) o Sangue.
- b) o Gostar.
- c) o Cheiro.
- d) o Olhar.
- e) a Alma.

Questão 34

O texto a seguir apresenta distinção entre senso comum e ciência, essenciais para o pensar. Leia o texto.

O conhecimento proporcionado pelo senso comum é particular. Ou seja, restringe-se a uma pequena amostra da realidade, com base na qual são feitas generalizações muitas vezes apressadas e imprecisas. Os dados observados costumam ser selecionados de maneira pouco rigorosa. Em outras palavras, o que vale para um ou para um grupo de objetos observados é atribuído a todos os objetos. Já as leis científicas são gerais no sentido de que não valem apenas para os casos observados, e sim para todos os que a eles se assemelham. Afirmarões

como “o peso de qualquer objeto depende da luz que ele reflete” ou ainda “a água é uma substância composta por hidrogênio e oxigênio” são válidas para todos os corpos, todos os objetos coloridos ou qualquer porção de água, e não apenas para aqueles que foram objeto da experiência. Em outras palavras, as explicações da ciência são sistemáticas e controláveis pela experiência, o que permite chegar a conclusões gerais.

ARANHA, Maria L. de Arruda. et. al. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2013.

As informações acerca do senso comum e da ciência acentuam as diferenças de um e outro modo de conhecer, apesar das generalizações que fazem. Diante de tais informações, é possível afirmar que uma das características do conhecimento dito “Senso comum” ou “Popular” é o de ser

- a) rigoroso.
- b) assistemático.
- c) controlável.
- d) verdadeiro.
- e) crítico.

Questão 35

A batalha pelos direitos sociais e os movimentos dos jovens pelo Brasil ainda é notícia na grande mídia.

Leia o fragmento publicado na mídia brasileira.

[...] Após mais de seis meses segurando os preços das tarifas, os governos estaduais e municipais, de forma organizada e abrupta, resolveram repassar à população um valor de reajuste de tarifa de transporte público abaixo da inflação do último ano, e o fizeram com o argumento da defasagem contratual e da necessidade de equilibrar os contratos e tudo pela ordem e pela função econômica do Estado. [...] Em casos como os dos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro, os governos se posicionaram pela intransigência quanto às reivindicações pelas reduções das tarifas e então, OS JOVENS FORAM ÀS RUAS. É certo que todo o debate social em torno do reajuste da tarifa do transporte público não passa somente pelos centavos de reajustes, passa antes por ser um GRITO REPRIMIDO de uma sociedade que há tempos não sabe o que é ir às ruas para pleitear dignidade, justiça social, lutar pelos direitos mínimos e sociais. Este grito social de desespero por uma vida melhor e participativa na vida política (do País, dos Estados e dos Municípios) está representado pela juventude que se organiza por meio das redes sociais da internet e que começou a se movimentar independente de uma liderança. O Estado não permitiu que as manifestações ocorressem de forma pacífica e voluntária, uma vez que utilizou e ainda usa a repressão policial de forma desmedida, [...]

SILVA, Aarão Miranda da. Jus.com.br/artigos/24742. (Adaptado).

O Estado, ao se posicionar contrário aos direitos dos cidadãos, por exigirem mudanças nas políticas vigentes, reprimindo toda e qualquer manifestação que busca uma nova agenda política, é considerado

- a) ateuista.
- b) ditatorial.
- c) de esquerda.
- d) comunista.
- e) crítico.

Questão 36

A supervalorização do masculino e a naturalização da experiência masculina, princípio universal e normativo da humanidade, manifesta-se em expressões convencionais. Leia a tira em quadrinhos a seguir:



www.profisabelaguair.blogspot.com

A partir da análise da tirinha, é possível afirmar sobre a desigualdade de gênero que o “machismo” é

- a) social e introjetado a partir do consenso entre as mulheres sobre a superioridade masculina.
- b) natural e difundido pelas instituições sociais responsáveis pela socialização primária.
- c) local e interiorizado pelos indivíduos membros das sociedades matrilineares.
- d) cultural e socializado desde a infância pelas instituições das quais participamos.
- e) sexual e apreendido pelas mulheres no processo de educação formal.

Questão 37

Ruth Benedict, em sua obra *O crisântemo e a espada*, afirma que “a cultura é a lente através da qual o homem vê o mundo” (1974). Analise a charge a seguir, que ilustra a relação cultura e lente.



www.contextoshistoricos.blogspot.com.br/2014/03/avaliacao-de-sociologia-segunda-serie.html#!/tcm6ck.

A charge expressa um comportamento no qual a pessoa

- analisa práticas de sistemas culturais diferentes pautadas nos referenciais da sua própria cultura, julgando negativamente os padrões que fogem a esses referenciais, agindo de forma etnocêntrica.
- considera os padrões culturais do seu próprio grupo social como diferentes, bizarros, desconsiderando que cada padrão cultural possui uma lógica própria, agindo, assim, de forma relativista.
- respeita a lógica interna de cada cultura expressa nas mais variadas formas de práticas culturais, concebendo a diversidade como natural, agindo de forma egocêntrica.
- concebe a própria sociedade como o centro da humanidade, e, portanto, como a única expressão de padrão cultural aceitável, agindo de forma teocêntrica.
- valoriza os padrões culturais da sociedade nacional, julgando-a como superior, menosprezando culturas cujos padrões são iguais aos de seu grupo, agindo de forma antropocêntrica.

Questão 38

A ideia da existência de uma democracia racial no Brasil foi desconstruída pelos estudos de Florestan Fernandes, sobretudo, em seu livro *A integração do negro na sociedade de classes*. Nesta obra de 1965, o autor argumenta que a democracia racial na sociedade brasileira é um mito na medida em que a abolição da escravidão libertou os negros “oficialmente”, mas não os incluiu na sociedade como cidadãos, mantendo, assim, a discriminação e a submissão da população negra aos brancos, permanecendo, portanto, as desigualdades sociais entre negros e brancos.

A democracia racial no Brasil, de fato, ainda se constitui como um mito, identificado na fala cotidiana brasileira com expressões de preconceito racial, a exemplo de

- “Vamos acabar com essa negrinhagem”; “serviço de preto”; “Respeito à diversidade”.
- “Cabelo de palha de aço”; “Todas as pessoas nascem iguais.”; “Lápis cor de pele”.
- “Nasceu com um pé na cozinha”; “Inveja branca”; “A primeira igualdade é a justiça”.
- “Da cor do pecado”; “Ser diferente é legal”; “Não sou tuas negas”.
- “A coisa tá preta”; “Cabelo ruim”; “Negro de alma branca”.

Questão 39

A Indústria cultural é um fenômeno desenvolvido no século XX a partir do emprego da tecnologia industrial sobre as formas de expressões artísticas e de informações, gerando bens voltados para o consumo e para o divertimento superficial.

Analise as imagens abaixo que fazem alusão às pinturas de Romero Britto, pintor brasileiro contemporâneo.



www.temasdeartecontemporanea.blogspot.com.br/2015/07/a-obra-de-arte-na-epoca-de-sua.html

Da perspectiva da Indústria Cultural, é possível perceber que a lógica da produção industrial capitalista é

- produzir artisticamente mercadorias voltadas para as diferenças culturais entre os povos.
- vender produtos sociais para intelectuais e para apreciadores da cultura erudita.
- transformar bens culturais em mercadoria voltada para o consumo de massa.
- fornecer objetos de valor sentimental no mercado local para consumo imediato.
- satisfazer as necessidades fisiológicas da população de um país.

Questão 40

As imagens expressam posições e visões contrárias sobre o contexto no qual o Brasil mergulhou a partir das eleições de 2014.



www.diariodocentrodomundo.com.br/saudacao-fascista-no-protesto-quem-vai-por-de-volta-o-fantasma-no-armario-por-kiko-nogueira/intervencao-militar-4/



www.sputniknews.com/brasil/20160501/4391/brasileiros-primeiro-maio

As manifestações antagônicas expressas nas imagens são possíveis porque, no Brasil, a democracia é um regime político no qual

- a soberania popular delibera diretamente sobre os assuntos políticos.
- os grupos sociais minoritários determinam as ações governamentais, atendendo às necessidades básicas.
- o cidadão tem liberdade de expressão, podendo explicitar suas diferentes visões ideológicas.
- o indivíduo tem direito ao voto público, exercendo funções legislativas e judiciárias.
- a sociedade civil organizada e as redes sociais assumem o papel de guardiãs da ordem vigente.

MATEMÁTICA, CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 41 a 60

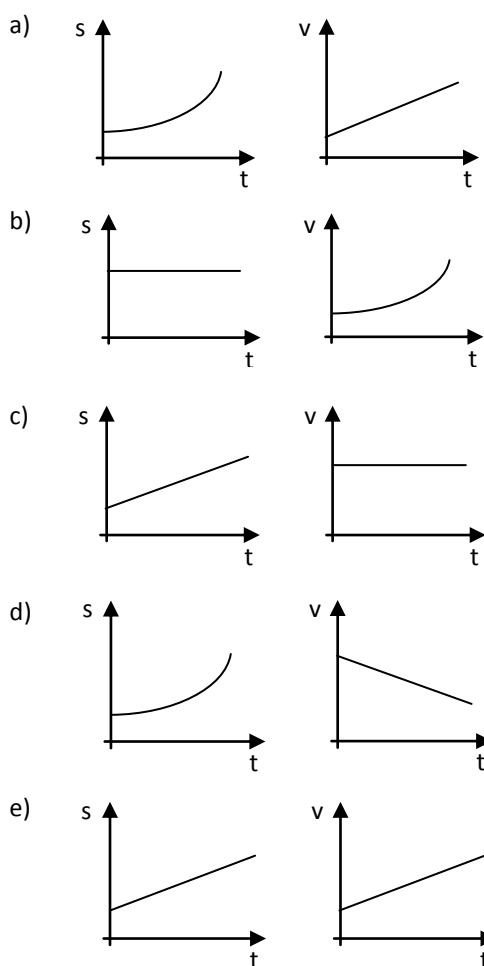
Questão 41

Leia a reportagem para responder à questão 41.

A canoagem de velocidade ganhou *status* de modalidade olímpica em 1936. Suas provas ocorrem em locais de águas calmas e percursos de 200, 500 e 1.000 metros e podem ser disputadas em categorias de canoa ou kayak.

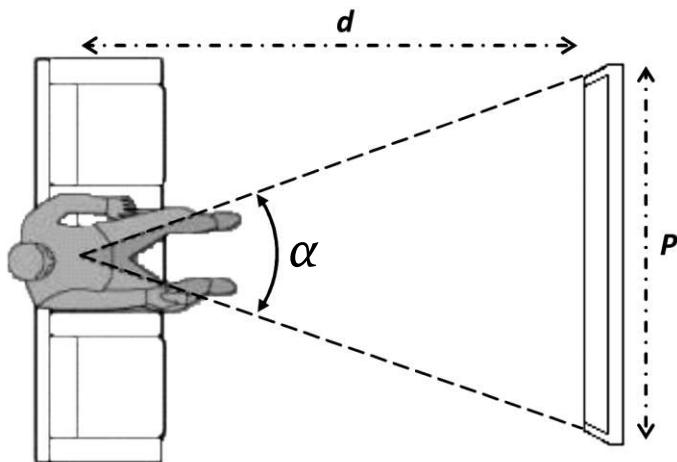
www.globoesporte.globo.com/olimpiadas/canoagem/noticia/2016/08/isaquias-ana-paula-favoritos-barcos-veja-o-guia-da-canoagem-velocidade.html

Considerando que a prova de canoagem seja realizada a favor da correnteza, a representação do deslocamento (s) e da velocidade (v) da canoa em relação ao tempo (t) está indicada em



Questão 42

A partir de testes realizados pelos fabricantes de TV, há uma recomendação de que a distância ideal d do telespectador à TV deve ser tal que respeite um arco máximo de visão para fins de conforto, conforme a figura abaixo.



www.tecmundo.com.br/televisao/34406-quais-os-problemas-de-uma-tv-muito-grande-.htm

O quadro a seguir relaciona a dimensão, em polegadas, dos modelos de TV disponíveis no mercado com suas dimensões laterais, em centímetros.

Tamanho	Largura x Altura
32"	80 x 53
37"	92 x 60
40"	99 x 64
42"	103 x 67
46"	113 x 71
52"	126 x 83
55"	131 x 84
58"	144 x 84
60"	146 x 92
65"	160 x 99

Assumindo um ângulo de 30° , encontre o maior valor P , em polegadas, que uma TV pode ter para um cômodo onde a distância entre o telespectador e a parede de fixação da TV seja de 3 metros. O valor P deve, se necessário, ser ajustado para baixo, respeitando o quadro acima.

Use $\cos(30^\circ) = 0,86$.

- a) 32
- b) 46
- c) 52
- d) 55
- e) 65

Questão 43

Analise a seguinte situação:

A Superintendência de Análise de Mercado da ANCINE publicou, no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual - OCA, o Informe Anual de 2015, com dados de distribuição, de exibição e de produção de obras para cinema." O ano de 2015 fechou com excelentes números para o setor cinematográfico. Foram registrados 172,9 milhões de espectadores nas salas de cinema do país, representando um crescimento de 11,1% em relação a 2014. Acompanhando o bom desempenho do público em salas de exibição, a renda gerada em bilheteria foi de R\$ 2,35 bilhões, refletindo um aumento de 20% em comparação ao ano anterior. Essas são as maiores taxas de crescimento de bilheteria e de público registradas nos últimos cinco anos.

www.ancine.gov.br/sala-imprensa/noticias/taxas-de-crescimento-do-mercado-de-cinema-de-2015-s-o-maiores-dos-ltimos-1. (Adaptado).

A renda gerada na bilheteria no ano de 2014 foi, em bilhões, de

- a) R\$ 1,556
- b) R\$ 1,792
- c) R\$ 1,958
- d) R\$ 2,115
- e) R\$ 2,938

Questão 44

Observe na figura, a frente e o verso da medalha de prata das Olimpíadas do Rio.



Sua confecção é de responsabilidade do país sede do evento, obedecendo às normas do Comitê Olímpico Internacional. As dimensões mínimas das medalhas são 6 cm de diâmetro e 3 mm de espessura. As medalhas do Rio são as mais pesadas da história das Olimpíadas, com 500g. No caso específico da medalha de prata, ela é inteiramente composta por esse metal.

www.globoesporte.globo.com/olimpiadas/noticia/2016/06/rio-2016-lanca-medalhas-dos-jogos.html

Assumindo que essa medalha tenha sido fabricada com diâmetro mínimo exigido, calcule a sua espessura, em centímetros.

Considere a medalha como um cilindro e que a densidade da prata é de $10,5 \text{ g/cm}^3$. Use $\pi = 3,14$.

- a) 1,588
- b) 1,685
- c) 1,885
- d) 1,322
- e) 1,191

Questão 45

Considere as informações do texto para o cálculo de probabilidade.

Nos jogos de interpretação de papéis, também conhecidos pela sigla em inglês RPG, os jogadores assumem o controle de personagens que vivem em mundos de fantasia, medievais, futuristas, etc. No sistema de fantasia medieval Dungeons & Dragons, o jogador deve criar um personagem por seleção criteriosa de sua raça, de tendência e de classe, além do cálculo dos seus pontos de habilidades.

Os pontos de habilidades são medidas das capacidades gerais do personagem. Para adquiri-los, pode-se, por exemplo, jogar três dados de seis lados, somar o valor de suas faces e anotar o valor total.

A probabilidade, em porcentagem, de um personagem ter em qualquer uma de suas habilidades pontuação maior que 16 é de

- a) 16,67%
- b) 11,11%
- c) 8,33%
- d) 4,62%
- e) 1,85%

Questão 46

Analise a situação abaixo:

A atleta maranhense Júlia Nina, do MAC/Nina, teve ótima performance nas águas do Lago Paranoá, em Brasília/DF e conquistou a medalha de ouro na disputa da 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Maratonas Aquáticas. Com apenas 13 anos, a atleta vem contabilizando importantes resultados em níveis nacional e internacional. Obteve o seu bicampeonato na categoria Infantil com o tempo de 2h25min24seg. A marca obtida na prova dos 10km ainda rendeu à Júlia o sétimo lugar na categoria Absoluto.

www.sedel.ma.gov.br.

O valor aproximado da velocidade média, em m/s, imposta pela atleta, no cumprimento da prova, é de

- a) 1,27
- b) 1,39
- c) 1,50
- d) 1,15
- e) 1,20

Questão 47

Observe a imagem abaixo:



O dia de competições dos jogos Pan-Americanos (15/07)

Fernando Reis levanta 427 kg e é bicampeão no levantamento de peso com direito a recorde Pan-Americano

Imagem: AP Photo/Felipe Dana

www.pan.uol.com.br/noticias/2015/07/15/fernando-reis-e-bicampeao-com-direito-a-recorde-pan-americano.htm#fotoNav=111.

Considerando a aceleração da gravidade no local da realização da prova $g=10\text{m/s}^2$ e, de posse das informações da imagem, a força, em newtons, mínima que foi aplicada pelo atleta corresponde a

- a) 10
- b) 4.270
- c) 42,7
- d) 2.135
- e) 427

Questão 48

Veja o que foi publicado recentemente em jornal sobre o Estado do Maranhão.



www.globo.com/previsao-do-tempo/ma/sao-luis.html

Considerando a referência ao local, São Luís - MA, a representação correta das temperaturas máxima e mínima é a seguinte:

- a) 32°C e 24°F
- b) 32°F e 24°K
- c) 32°C e 24°C
- d) 32°K e 24K
- e) 32F e 24°C

Questão 49

Analise a seguinte situação:

Dispõe-se de certo número de capacitores de $10\mu\text{F}$ em um circuito de uma placa mãe. Cada um deles é capaz de armazenar somente $1\mu\text{C}$.

MÁXIMO, Antônio, ALVARENGA, Beatriz. Física Contexto & Aplicações – Física 3. S. Paulo: Atual Editora, 2011.

O arranjo de tais capacitores necessários para dispor, numa combinação do tipo série-paralelo, a fim de se obter um único capacitor de $10\mu\text{F}$, capaz de armazenar no máximo $4\mu\text{C}$, é de

- a) 4 em série, disposto em 4 paralelos
- b) 5 em série, disposto em 4 paralelos
- c) 3 em série, disposto em 3 paralelos
- d) 3 em série, disposto em 2 paralelos
- e) 4 em série, disposto em 3 paralelos

Questão 50

Um fato curioso ocorre com seu Miguel, profissional que conserta relógios. Ele utiliza uma lupa para trabalhar; usa lente divergente para assistir a um filme no cinema; não precisa de óculos para ler.

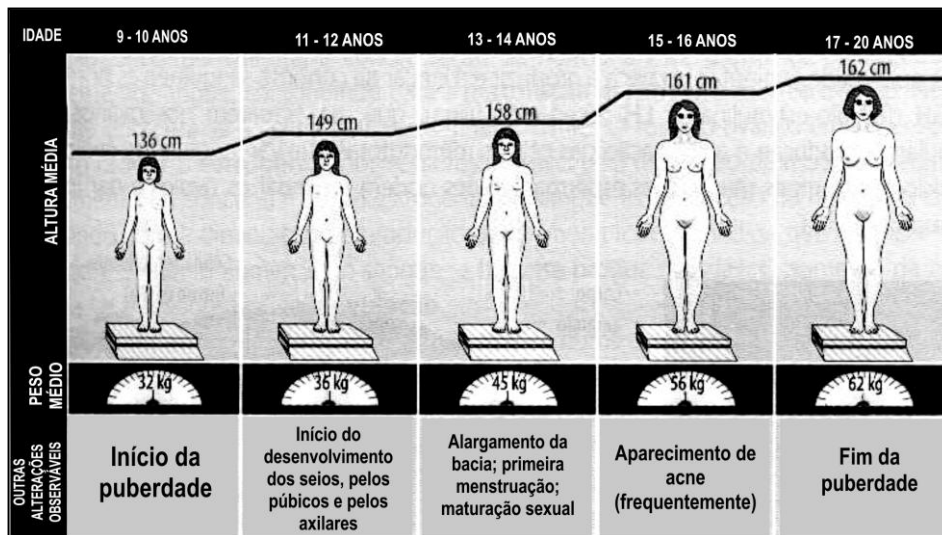
DE OLIVEIRA, Maurício Maurício Pietrocola Pinto et al. Física em Contextos: pessoal, social e histórico: energia, calor, imagem e som: v.2. São Paulo: FTD, 2011.

Pode-se afirmar que seu Miguel apresenta defeito de visão conhecido como

- a) Presbiopia fraca.
- b) Hipermetropia.
- c) Astigmatismo.
- d) Miopia fraca.
- e) Daltonismo.

Questão 51

O gráfico a seguir detalha as transformações que ocorrem na puberdade nas mulheres.



www.google.com.br.

Considere as afirmativas:

- 1 – A puberdade é iniciada em qualquer idade, desde que a altura seja em torno de 136 cm e o peso de 32 kg.
- 2 – O aparecimento de acne é característico da puberdade e ocorre entre 15-16 anos.
- 3 – O desenvolvimento dos seios, dos pelos púbicos e axilares é iniciado entre 11-12 anos.
- 4 – Entre 13-14 anos, as meninas atingem a maturidade sexual.

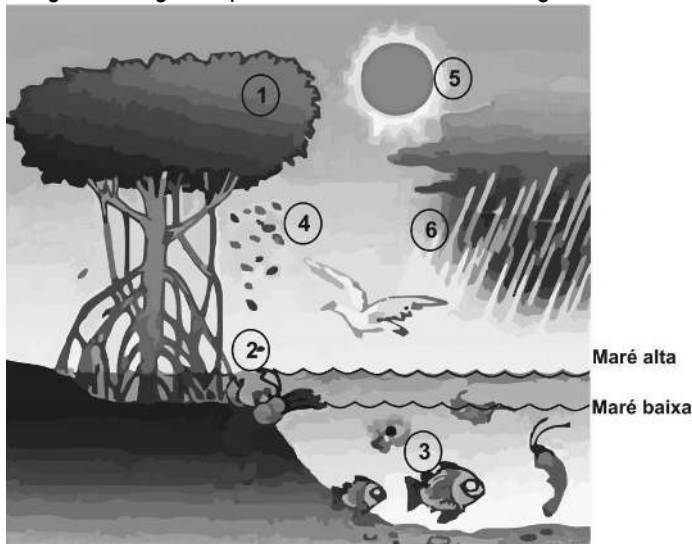
Considerando o gráfico, as afirmativas corretas são, somente,

- a) 2 e 4.
- b) 1 e 3.
- c) 3 e 4.
- d) 1 e 2.
- e) 2 e 3.

Questão 52

Os mangues, representados na Figura pelo número 1, são a espinha dorsal das costas dos oceanos tropicais, sendo muito mais importantes para o equilíbrio da Biosfera do que anteriormente se supunha. Embora essa floresta lamacenta e de cheiro característico não tenha o encantamento de florestas tropicais ou recifes de corais, elas formam um importante hábitat, berçário para inúmeras espécies permanentes (2) ou temporárias (3) de peixes, crustáceos, aves, insetos e mamíferos. Os fragmentos da vegetação (4), a energia solar (5) e a chuva (6) favorecem uma ciclagem de nutrientes muito eficientes e cadeias alimentares extremamente complexas.

A figura, a seguir, representa o ecossistema manguezal.



Tomando como base o texto verbal e a figura, é correto afirmar, em relação ao ecossistema manguezal, que

- a) os manguezais, com condições que limitam bastante a variedade de vegetação, como alagamento periódico, fundo lodoso, salobro e mal arejado, não apresentam espécies típicas de plantas.
- b) o status do manguezal como Área de Preservação Permanente (APP) é suficiente para garantir sua proteção contra os impactos causados pelo homem.
- c) as cadeias alimentares e os ciclos de nutrientes que ocorrem nos manguezais são exclusivamente marinhos.
- d) a fauna, a exemplo do caranguejo, vive permanentemente no manguezal, embora a maioria seja migratória.
- e) o fluxo e o refluxo da maré provocam assoreamento do manguezal, independente da presença do mangue.

Questão 53

Grandes epidemias marcaram a história da humanidade. Algumas causaram a morte de milhões de pessoas, especialmente durante a Idade Média. No Brasil, grandes epidemias aconteceram entre o fim do Século XIX e o início do Século XX. As políticas públicas e o empenho de grandes cientistas como Oswaldo Cruz, Adolfo Lutz, Emílio Ribas e Vital Brazil livraram o país de suas primeiras grandes epidemias: peste, cólera e febre amarela.

De acordo com Carlos Vogt, em entrevista concedida em 2005, “O combate à Doença de Chagas, à Febre Amarela, à Leishmaniose, à Malária, à Dengue tem mobilizado a sociedade e os governos na busca de soluções mais permanentes e no estabelecimento de políticas públicas que conduzam a medidas de prevenção mais eficientes.”.

www.comciencia.br/reportagens/2005/06/01.shtml.

O controle da proliferação de mosquitos do gênero *Aedes* é uma medida eficiente de combate às seguintes doenças:

- Leishmaniose, Dengue.
- Febre amarela, Dengue.
- Doença de Chagas, Febre amarela.
- Doença de Chagas, Malária.
- Leishmaniose, Malária.

Questão 54

Apenas 10 mil indivíduos dentre toda a população humana do planeta desfrutam do privilégio de acrescentar a palavra “olímpico” ao próprio currículo. Ao longo do tempo, os técnicos acreditavam que existia um perfil físico padrão para todos os esportes. A partir de 1940, cientistas e treinadores se deram conta de que cada modalidade pedia um tipo físico específico, capaz de executar uma atividade com perfeição. Atualmente, os corpos dos atletas olímpicos são tão específicos que produzem situações curiosas. O maior atleta olímpico da história, Michael Phelps, mede 1,93 m, tem pernas curtas e um tronco gigante, um perfil ideal para um nadador. Os atletas olímpicos são, acima de tudo, especialistas em seus esportes, escolhidos e moldados para fazer o que fazem.

www.click.uol.com.br.

Os biótipos selecionados para cada esporte necessariamente levam em consideração o fato de o atleta possuir um conjunto de características

- herdadas, fenotipicamente, e desenvolvidas com dieta rígida e equilibrada, proporcionada por alimentação adequada.
- adquiridas, fenotipicamente, com disciplina rigorosa e com esforço físico contínuo.
- adquiridas com alimentação adequada e com atividade física regular e pesada.
- adquiridas e herdadas pelo uso de substâncias que promovem o desenvolvimento muscular e respiratório.
- herdadas, geneticamente, e desenvolvidas com exercícios físicos, especialmente para aquela função.

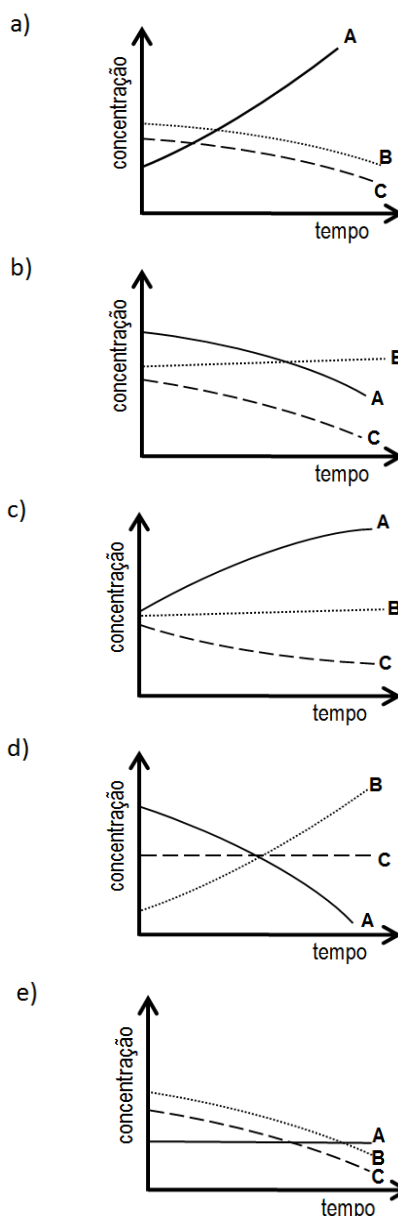
Questão 55

A eutrofização é um processo comum em corpos d'água sem muita movimentação, como lagos, lagoas e represas, resultante de uma grande disponibilidade de nitrogênio (N) e fósforo (P) na água, que fornecem um ambiente totalmente favorável à grande e à rápida multiplicação das algas. A oferta dos nutrientes N e P acontece de diversos modos. Pode ser originária de esgotos domésticos, de efluentes industriais não tratados ou da agricultura e da pecuária. A enorme população de algas impede a passagem da luz, dificultando a fotossíntese das plantas que ficam no fundo e o nível de oxigênio dissolvido torna-se cada vez menor, causando a morte de muitos organismos, cuja decomposição também utiliza oxigênio, levando o ambiente a um estado de anóxia, com diminuição do número e da riqueza de organismos.

www.ecycle.com.br.

O gráfico que representa o processo de eutrofização é

Sendo:
A — N e P
B O₂
C - - Organismos aeróbicos



Questão 56

Em pequenos atos do cotidiano doméstico, observam-se alguns fenômenos físico-químicos. Por exemplo, quando o sal (NaCl) é misturado à água (H₂O), como num passe de mágica, o sal desaparece aos nossos olhos. Nesse caso, houve uma mistura de substâncias inorgânicas.

No relato acima, identifica-se um sistema do tipo

- homogêneo, formado somente por substâncias simples.
- heterogêneo, formado somente por substâncias simples.
- homogêneo, formado somente por substâncias compostas.
- homogêneo, formado por uma substância simples e uma composta.
- heterogêneo, formado por uma substância simples e uma composta.

Questão 57

A análise do princípio ativo de quatro formulações encontradas num kit de primeiros-socorros possibilitou explorar alguns conceitos químicos. No quadro abaixo, são observadas as substâncias analisadas associadas, respectivamente, às suas aplicações e às características químicas.

Substância	Aplicação	Característica Química
Aspirina	Analgésico	Libera H ₃ O ⁺ em meio aquoso
Sulfato ferroso	Tratamento de anemia	Provém de uma reação de neutralização
Água	Limpeza	Tem o oxigênio como o elemento mais eletronegativo
Leite de magnésia	Contra acidez estomacal	Libera OH ⁻ em meio aquoso

O princípio ativo das substâncias contidas no quadro são representantes, respectivamente, das funções químicas denominadas

- óxido, ácido, base e sal.
- ácido, sal, óxido e base.
- base, óxido, ácido e sal.
- sal, base, óxido e ácido.
- base, ácido, sal e óxido.

Questão 58

Ao observarmos a capacidade de condução de corrente elétrica de certas amostras, foram identificadas características, conforme o estado físico da matéria, resumidas no quadro abaixo:

Amostra	Condução de Eletricidade	
	Sólido	Líquido
Sal de cozinha	não	sim
Açúcar	não	não
Soda cáustica	não	sim
Alumínio	sim	sim

Com base nas informações contidas no quadro, essas amostras podem ser classificadas, quanto ao tipo de ligação química, respectivamente, em

- covalente, metálica, iônica e covalente.
- covalente, iônica, covalente e metálica.
- iônica, iônica, covalente e metálica.
- iônica, covalente, metálica e iônica.
- iônica, covalente, iônica e metálica.

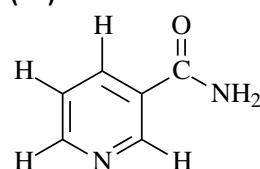
Questão 59

Considere a seguinte situação:

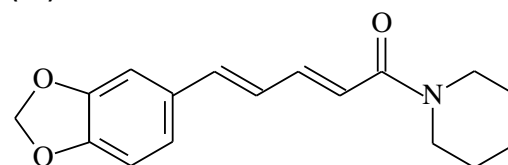
Para o almoço do dia, optou-se por peixe cozido, fonte de vitamina B₃ (estrutura 1) que normalmente é temperado com a pimenta do reino, cujo componente responsável pelo sabor é a piperina (estrutura 2). Ao término da refeição, um cafezinho sempre é bem-vindo! Nele, encontra-se a cafeína (estrutura 3) que evitará aquele soninho básico.

Analisar as três fórmulas estruturais:

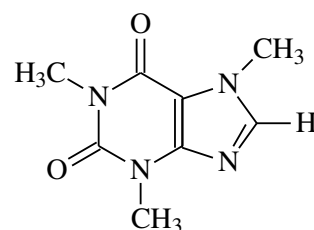
(1)



(2)



(3)



De acordo com as estruturas apresentadas, a função orgânica comum às substâncias representadas é conhecida como

- éter.
- amina.
- cetona.
- amida.
- aldeído.

Questão 60

O título da matéria publicada no *site* traz a seguinte chamada: “Não estamos ficando doentes. Estamos sendo envenenados”.



www.verdademundial.com.br/2016/04/naoestamosficandodoentesestamos-sendoenvenenados.

Ao interferir de forma irresponsável na natureza, o homem causa poluição e desequilíbrio nas cadeias alimentares, provocando constante acúmulo de substâncias químicas no ambiente. Um exemplo é a utilização de inseticidas, tóxicos para a maioria dos organismos que, ao final, retornam ao homem por meio da ingestão de alimentos.

O fenômeno retratado é conhecido por

- a) mutação.
- b) nitrificação.
- c) magnificação.
- d) seleção natural.
- e) quimiodegradação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
ASSESSORIA DE CONCURSOS E SELETIVOS DA REITORIA
DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES

GABARITO OFICIAL DO 1º DIA
PAES 2017

LÍNGUA INGLESA LÍNGUA ESPANHOLA

01	E
02	A
03	C
04	D
05	B
06	D
07	D
08	E
09	C
10	B
11	A
12	B
13	C
14	E
15	A

16	E
17	C
18	A
19	B
20	D

16	A
17	E
18	B
19	D
20	C

21	A
22	C
23	D
24	E
25	B
26	E
27	C
28	A
29	D
30	A
31	C
32	D
33	E
34	B
35	B
36	D
37	A
38	E
39	C
40	C

41	A
42	E
43	C
44	B
45	E
46	D
47	B
48	C
49	A
50	D
51	C
52	D
53	B
54	E
55	A
56	C
57	B
58	E
59	D
60	C


Prof.ª Dr.ª Márcia Cristina Gomes
 Mat. 8284
 Chefe da Divisão de Operação de
 Concursos Vestibulares DOCV / ASCONS